

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 22/23 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Por volta das 11:30P o APP Anápolis ligou perguntando se tínhamos algum contato radar nas proximidades de Anápolis, o que foi observado sem muita confiabilidade, pois somente alguns plotes se igualavam em AZIMUTE e DISTÂNCIA. Foi feita a gravação de vídeo das 03:00Z às 04:00Z e foi acionado o Oficial de Sobreaviso".

Franciscângelis

ARX. 253, p. 2/12

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 25 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Foi feita gravação de vídeo na cobertura radar do Couto das
00:20Z às 01:12Z, devido aparecimentos de PLOTES ao Sul do Galeão".

Franciscângelis

ARX.253, p.3/12

Brasília-DF, 29 de maio de 1986

Do Ajudante Chefe Controlador
Ao Cap Franciscângelis

Assunto: Ocorrência dia 27 maio

I - Transcrição de Ocorrência lançada
no livro de Ajudante Chefe Controlador:

"Às 23:36 o RG 256 (GR/CF) reportou ao ACC (F8) que estava
sendo acompanhado por luzes no trecho BGC/BHZ (UR1). Tal situação
perdurou até as 23:49, sem a obtenção de contato radar com os referi
dos objetos.

Franciscângelis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Brasília-DF, 27 de maio de 1986

Do 1º TEN ESP CTA FRANCISCO HUGO
NUNES FREITAS

Ao Sr. CHEFE DA SEÇÃO DE INFORMA-
ÇÕES DO COPM I

Assunto: Possível aparecimento de
OVNI em SBSJ e SDAN

- 13211340
- I - Relato-vos para os devidos fins os acontecimentos do dia 19 MAI 86 23:15Z para o dia 20 MAI 86 03:32Z: "O ACC BR (CTA BUENO) informou ao COPM I que o operador da TWR SJ, 2S QSS BCT SERGIO MOTA DA SILVA, estava avistando luzes sobre a cidade e próximo ao marcador externo da RWY 15. O ACC BS informou ainda que o APP-SP obtinha contato radar com alguns alvos nas proximidades de SBSJ.
- O COPM I (SGT EMILIO) entrou em contato com a TWR SJ e recebeu as seguintes informações do 2S SERGIO: "Às 21:30Z observei um foco de luz sobre a cidade no setor NW do aeródromo e dois outros focos próximos ao marcador externo. Os focos aparentavam ser do tamanho da cabeça de um palito de fósforo, predominava a cor vermelha, mas houve mudanças para amarelo, verde e alaranjado. Estavam parados. A observação foi feita com binóculo e a olho nú. O céu apresentava-se claro, com 2/8 de cirrus, a N/NE existia uma camada de névoa à baixa altura".
 - Posteriormente o ACC-BS informou ao COPM I que a TWR-SJ informara que os "objetos" evoluíam próximo ao PT-MBZ, procedente de SBBR para SBSJ, interferindo no seu pouso. Posteriormente, também, a TWR-SJ informou que haviam vários pontos de luz movimentando-se e mudando de cor.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

- O piloto do PT-MBZ, Sr ALCIR PEREIRA DA SILVA, residente em São José dos Campos, Av JOÃO BATISTA CLARES DE QUEIROZ 1875 (fone 227624), funcionário da EMBRAER, declarou que ao aproximar-se de SBSJ observou dois pontos de luz de cor vermelha na radial 150 do VOR SJC, sobre o litoral, deslocando-se de Este para Oeste; não foi possível avaliar a velocidade dos objetos. Estes pareciam es trelas grandes e vermelhas. A aeronave não sofreu qualquer tipo de interferência no seu voo ou equipamentos. O céu estava claro. A iniciativa de observar os objetos partiu do próprio piloto que não conseguiu aproximar-se dos objetos.
- Neste meio tempo, o COPM I recebeu informação do operador do APP-AN, SGT MARCIO, de que este detetava no "radar de Anápolis" um "eco" que deslocava-se a baixa velocidade na radial 270° do VOR ANP com proa 270°. Tais ecos não foram detetados pelos radares do Gama embora tenham surgido alguns "PLOTS" na TMA AN mas sequer for maram "cadeias". A informação do operador do APP-AN, determinou o acionamento do alerta de Anápolis às 01:01Z.

II - Aeronaves acionadas e resulta

dos obtidos:

- JB 17, controlador LC 76, acionado às 01:27Z DEP 01:34Z ARR 02:37Z do dia 20 MAI 86. O JB 17 após ter sido vetorado para proa 180°, seguindo instruções do COPM I que obtivera um "PLOT" naquela posição, avistou uma luz branca e tentou aproximar-se não conseguindo atingir o seu intento. Uma única vez conseguiu contato "radar de bordo" entre 10 e 12 NM. O "objeto" aparentava um ponto de luz de cor branca e somente uma vez, quando o piloto olhou para dentro da ANV, o objeto mudou de cor para vermelho, verde e novamente branco prevalecendo esta cor. No primeiro contato visual, o objeto estava abaixo do nível de voo do JB 17, FL 170, e posteriormente foi subindo mantendo-se 10° acima do plano do JB 17 que o acompanhou até o FL 330. O JB 17 recebeu indicações do VOR/DME SC quando já estava fora do alcance daqueles equipamentos. Retornou a SBSC por estar próximo ao combustível mínimo e não observar "razão" de aproximação com o objetivo.
- JB 07, controlador LC 45, foi acionado 01:45Z, DEP 01:50Z ARR 03:05Z do dia 20 MAI 86. O JB 07 avistou uma luz vermelha que coincidia com informações de antena dadas por THOR ("PLOT"); o JB 07 tentou aproximar-se mas a luz apagou. O fato marcante nesta missão foi o aparecimento de treze "PLOTS" na cauda do JB 07 que fez uma cur

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL.

- va de 180° para observar, mas não visualizou nem detetou nada.
- JG 116, controlador LC 80, acionado 01:45Z, DEP 01:48Z ARR 02:46Z. Fêz cinco apresentações, em todas obteve "JUDITE" mas nenhum contato visual. Em uma das apresentações, chegou a duas milhas do objetivo. Em todas as apresentações as informações de antena e distância foram fornecidas pelo radar TA-10 de Anápolis. O COPM I não obteve contato radar com o objetivo embora tenha observado a formação de "PLOTS" no radar do Gama. O JG 116 não conseguiu aproximar-se do objetivo pois o mesmo afastava-se a grande velocidade' quando o caçador aproximava-se.
 - JG 98, controlador LC 53, acionado 02:10Z, DEP 02:17Z, ARR 03:07, não realizou nenhuma apresentação.
 - JG 107, controlador LC 87, acionado 02:30Z, DEP 02:36Z, ARR 03:30Z, não realizou nenhuma apresentação.
 - Foram acionados mas não decolaram o JB 09 em SBSC e o JG 103 em SBAN que permaneceram em alerta a postos.

III - Sequência de eventos:

- 19.05.86 23:15Z : ACC BS aciona COPM I.
 00:08Z : PT-MBZ avista luzes próximo a SBSJ.
 00:11Z : Solicitação de gravação do vídeo de São Roque.
 00:14Z : Acionado o sobreaviso do COPM I.
 00:17Z : Acionado o sobreaviso do CODA.
 00:30Z : Solicitação de gravação do vídeo do Couto.
 00:39Z : Acionado o alerta de SBSC.
- 20.05.86 01:10Z : APP AN informou detetar plotes no seu radar. Não visualizados no radar do Gama.
 01:11Z : Acionado o alerta de SBAN.
 01:15Z : Alertas de SBSC prontos passam a alerta a "postos".
 01:18Z : CODA solicita que SBSC ponha mais duas ANV em alerta.
 01:24Z : CODA tenta acionar tripulação do KC-130 fins possível necessidade de revo.
 01:34Z : DEP JB 17.
 01:48Z : DEP JG 116.
 01:50Z : DEP JB 07.
 02:17Z : DEP JG 98.
 02:36Z : DEP JG 107.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

02:37Z : ARR JB 17.
02:42Z : Solicitação de gravação do vídeo do Gama.
02:46Z : ARR JG 116.
03:05Z : ARR JB 07.
03:07Z : ARR JG 98.
03:30Z : ARR JG 107.

- NOTA: 1) Os horários da visualização do "objeto" pelo JB 17 e do contato radar obtido pelo JG 116 foram estimados em virtude de do gravador não ter gravado os horários na fita.
- 2) O vídeo de São Roque não foi gravado por problemas técnicos.
- 3) A gravação do vídeo do Gama foi retardado pois um dos gravadores entrou em pane.

IV - Conclusão:

As observações radar feitas pelo COPM I, foram todas em forma de "PLOTS", não chegaram a constituir pistas. Houve um grande número de "PLOTS" na região de São José dos Campos e um número menor na região de Anápolis. As informações do radar de Anápolis não coincidiram com as dos radares do Gama, os acionamentos portanto, basearam-se mais sobre informações do radar daquela TMA do que propriamente dos radares do Gama.

- Os vetores de interceptação não conseguiram cumprir a missão de identificação pelos motivos relatados anteriormente.
- Nas áreas de Anápolis e São José dos Campos foram observados cerca de vinte "PLOTS" o maior número em São José dos Campos.

FRANCISCO HUGO NUNES FREITAS - 1º TEN ESP CTA
Chefe Controlador do COPM I

Brasília-DF, 14 de maio de 1986

Do CC

Ao CAP FRANCISCANGELIS

Assunto: Ocorrência

I - Ocorrência registrada no livro
do Ajudante do Chefe Controlador turno das 14:00/22:00P do dia 12
MAI 86:

"Por volta das 22:40Z, o SGT SALMEN da TWR AN nos ligou via TFl, informando que estava observando visualmente no setor norte $\pm$ 07 NM e a $\pm$ 1000 pés acima das elevação da pista de AN uma forte luz, que ora tinha um brilho branco muito intenso, ora um brilho vermelho intenso e que se deslocava com baixa velocidade e variando de proa com curvas suaves. Tinha o formato indefinido. O radar de TABA e o LP-23 nada detetava naquele setor. Tal situação se prolongou por 10 minutos.

Sugerimos a TWR AN que solicitasse ao PT-RCC que se encontrava na DF 330 a 25 NM de SBAN, FL 060 proa sul que fizesse uma / observação visual no setor onde o fato ocorria. O PT-RCC informou que avistava uma forte luz e alguns faróis.

As 22:54Z acionamos o Oficial de Sobreaviso, via Central BIP para relatarmos o fato, contudo o referido Oficial não entrou em contato conosco, achamos desnecessário o acionamento de outro Oficial, pois a situação já não mais existia.

* NÃO FOI REALIZADA A ENTREVISTA

111

ARX. 253, p. 9/12

Brasília-DF, 05 de maio de 1986

Assunto: Ocorrência Operacional

(Cópia para o Arquivo)

I - Transcrição de Ocorrência lançada no Livro do Adjunto de Chefe Controlador do COPM, do dia 30 ABR 86, turno das 06:00P:

Por volta das 0050Z foi detetado pelo radar do APP e posteriormente pelo LP-23 uma série de plotes no setor sudoeste de Brasília (+ RD 250), à uma velocidade constante e bruscas variações de proa.

Tais contatos não foram detetados pelo radar meteorológico do Gama devido sua velocidade (55 a 100 kt) e a área estar CAVOK, também nada foi observado por aeronaves sob escuta do controle que sobrevoavam próximas ao local.

Foi acionado o Oficial de sobreaviso, e em seguida a Chefia do COPM, MAJ POHLMANN, que instruiu não ser necessário outras providências em virtude da baixa velocidade e detecção pouco confiável dos citados plotes.



ANTONIO FRANCISCANGELIS NETO - CAP AV



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

PARTE

Brasília-DF, 02 de junho de 1986

De CC

Ao Sr. Chefe da Seção de Informações
de Combate

Assunto: OVNI

I - Transcrição do livro do Ajudante
Chefe Controlador do dia 29 MAI 86 turno das 06:00 às 22:00P.

"Às 00:30Z, a TWR SJ informou estar avistando luzes com ascensão vertical rápida e após estática, na radial 335 a 20 NM de SJC, cujo plote foi detectado pelo radar TA-10 do APP SP mas o radar LP-23' (cobertura São Roque) nada detectou".

Baseado nestas informações fiz as seguintes perguntas ao TEN DOMINGOS, Chefe da TWR SJ:

1) P: Quando e como avistou pela 1ª vez os objetos?

R: Entre 00:10Z/00:30Z.

2) P: Quantos eram e em que posição estavam?

R: Um objeto na radial 010 do VOR SJC.

3) P: Pode descrever o objeto?

R: O objeto se confundia com um satélite deslocando no céu, mas estava bem baixo.

4) P: Forma?

R: Formato de uma estrela.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

- 5) P: Tamanho?
R: Tamanho de uma estrela.
- 6) P: Cor?
R: Branca piscante.
- 7) P: Velocidade?
R: Aproximadamente de 80 a 100 Kt.
- 8) P: Formação?
R: Semente um objeto.
- 9) P: Som?
R: Não.
- 10) P: Rasto?
R: Não
- 11) P: Trajetória?
R: Cruzou o eixo da pista e se deslocou na proa 260.
- 12) P: Profundidade?
R: Indeterminada.
- 13) P: Duração da observação?
R: 20 minutos.
- 14) P: O objeto mudou de aparência? De cor?
R: Não.
- 15) P: Estava sozinho ou acompanhado? Necesso afirmativo por quantas pessoas?
R: Sim 02 (duas) pessoas, o operador da TWR SJ e o motorista do Oficial de Operações.
- 16) P: Distância do ponto de observação até o OVNI?
R: Aproximadamente 15 KM.
- 17) P: Existência de provas físicas? (Filmes, fotografias, etc...)
R: Não.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

18) P: Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
R: A olho nu.

19) Condições meteorológicas de tempo presente?
R: CAVOK.

20) Dados pessoais do observador.

Nome : Ten Domingos (Chefe da TWR SJ)

Endereço: CTA - São José dos Campos - SP

Idade: 34 anos.

Ocupação principal: Militar da ativa.

Grau de instrução: Superior

Possui ou não conhecimento técnico, no caso afirmativo, quais:

Oficial Controlador de Tráfego Aéreo de Aeronáutica.

II - O Ten Domingos informou ainda que o operador da TWR Santos reportou que tinha visto tais objetos' no mesmo horário, porém como a TWR SANTOS já estava fechada não foi possível interrogar o operador.

III - Informo-vos ainda que telefonei para o APP SP, para confirmar se o operador havia detectado algo no radar, porém a equipe de serviço já tinha sido rendida, e segundo o operador da hora (Sgt Adolfo) não havia nada registrado no livro ' de Ocorrências de APP:

João Mazzini 1º Ten.
JOÃO CARLOS MAZZINI - 1º TEN ESP CTA